

# SUMÁRIO

Prefeitura Municipal de Guarujá - SP  
Professor de Educação Básica I

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos: Compreensão global do texto .....	1
Identificação de ideias principais e secundárias .....	2
Inferência de informações implícitas .....	4
Intertextualidade e relações entre textos.....	4
Tipos e gêneros textuais: Texto narrativo, descritivo, dissertativo, injuntivo, argumentativo, técnico-científico e jornalístico; estrutura e características de cada gênero .....	10
Ortografia e acentuação: Regras do Novo Acordo Ortográfico; uso correto de SS, Ç, X, CH, S e Z; palavras homônimas e parônimas; hifenização.....	29
Pontuação: Uso correto da vírgula, ponto final, ponto e vírgula, dois-pontos, travessão, aspas, parênteses e reticências .....	39
Morfologia (sintaxe): Estrutura e formação das palavras .....	43
Substantivos (tipos e flexões), adjetivos (graus e locuções adjetivas), pronomes (tipos e colocação), verbos (modos, tempos, regência, vozes verbais), advérbios, preposições e conjunções.....	51
Sintaxe e estruturação do período: Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; sujeito e predicado;Coordenação e subordinação; tipos de orações coordenadas e subordinadas; análise sintática do período composto.....	68
Regência verbal e nominal .....	76
Concordância verbal e nominal .....	79
Uso correto da crase .....	81
Figuras de linguagem e funções da linguagem: Metáfora, metonímia, hipérbole, ironia, eufemismo, antítese, pleonasma.....	82
Funções da linguagem (emotiva, referencial, conativa, fática, poética e metalinguística).....	87
Estilística e semântica: ambiguidade e polissemia; conotação e denotação; sinonímia e antonímia.....	88
Variação linguística.....	95
Coesão e coerência textual: Uso de conectivos e operadores argumentativos; paragrafação e organização lógica do discurso; clareza e concisão no texto.....	96
Questões .....	98
Gabarito.....	115

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO

## INFORMÁTICA

Sistema Operacional Microsoft Windows .....	1
Microsoft Office: Editor de textos Word e Planilha Excel. Microsoft Office (versões a partir de 2016) .....	24
Internet e ferramentas .....	57
Questões .....	64
Gabarito.....	70

## LEGISLAÇÃO

Constituição da República Federativa do Brasil – Artigo 5º, Artigos 37 ao 41, 205 a 214 e 227 ao 229.....	1
Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	25
Lei Federal nº 8.069, de 13/07/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA....	57
Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) .....	123
Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica .....	154
Questões .....	164
Gabarito.....	171

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

CHRISPINO A.; CHRISPINO, R. S. P. A mediação do conflito escolar. 2. ed. São Paulo: Biruta, 2011 .....	1
FERREIRO, E.; PALACIO, M. Os processos de leitura e escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987 .....	3
FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986 .....	5
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 2003 .....	6
HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora. Porto Alegre: Mediação, 1998 .....	20
LIMA, Elvira Souza. Diversidade e Aprendizagem. São Paulo: Sobradinho, 2005.....	24
LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Preposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.....	26
MANTOAN, Maria Teresa Égler e colaboradores. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer. São Paulo: Moderna, 2003 .....	27

# SUMÁRIO

MORAN, José; BACICH, Lilian. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018 .....	28
PERRENOUD, Philippe. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas – Sul 2000 .....	29
SOARES, M. B. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.....	29
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.....	32

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MEC – Base Nacional Curricular Comum – Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, campos de experiências, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil, transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica, competências específicas de Linguagens, Língua Portuguesa Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e História .....	1
ARANHA, Maria Salete Fávero. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. São Paulo: Moderna, 2003.....	57
BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2012.....	64
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. MEC, 2017 .....	69
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC, 2009.....	69
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010 .....	73
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de Ciências por investigação. São Paulo: Cengage, 2013.....	75
CARVALHO, Marlene. O ensino da matemática nos anos iniciais da escolarização. Belo Horizonte: Autêntica, 2005 .....	75
KISHIMOTO, Tizuko M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1994 .....	82
OLIVEIRA, Marta K. de. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: Scipione, 1993.....	89
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.). Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2010.....	93
Questões .....	100
Gabarito.....	105



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

### Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

### Instalação do Windows

- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.



## — Dos Direitos E Garantias Fundamentais

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

### Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

### Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

### Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualem.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

### Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

### Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

### Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.



A obra *A Mediação do Conflito Escolar* é um trabalho de autoria conjunta de **Alexandre Chrispino**, com formação em Direito, e **Rosângela S. P. Chrispino**, psicóloga e educadora. Ambos atuam com temas relacionados à **justiça restaurativa, convivência escolar e mediação de conflitos**, sendo referência em programas de cultura de paz no contexto educacional. Publicado em sua 2ª edição pela Editora Biruta em 2011, o livro se consolidou como material fundamental para professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares que buscam compreender os conflitos escolares e enfrentá-los de maneira construtiva.

Desde o início, os autores deixam claro que seu objetivo não é apresentar soluções mágicas ou receitas prontas. Pelo contrário: a obra parte de uma leitura crítica do cotidiano escolar, reconhecendo que **o conflito é inerente à vida social e ao próprio processo educativo**. Portanto, a escola não deve evitar ou ignorar os conflitos, mas aprender a **mediá-los de forma pedagógica, restaurativa e humanizada**.

A proposta dos Chrispino se insere no campo da **mediação escolar**, entendida como um conjunto de práticas que buscam resolver ou transformar os conflitos por meio do diálogo, da escuta ativa, da responsabilização e da restauração de vínculos. Em vez da lógica punitiva e vertical, frequentemente presente nas instituições escolares, os autores defendem a construção de uma **cultura de paz**, baseada na convivência democrática, na justiça e na empatia.

No plano teórico, a obra dialoga com os princípios da **justiça restaurativa**, da **psicologia social** e da **educação para a paz**. Os autores citam experiências internacionais (especialmente da América Latina e Europa) e nacionais, além de trazerem situações reais vivenciadas em escolas brasileiras. Isso confere ao texto um caráter **altamente aplicável**, ao mesmo tempo em que mantém o compromisso com a formação crítica dos profissionais da educação.

A estrutura do livro é organizada de forma clara e funcional, com capítulos que combinam:

- Conceituação teórica e fundamentos filosóficos da mediação de conflitos;
- Análise de **estudos de caso escolares**, com comentários e encaminhamentos possíveis;
- Propostas de **práticas pedagógicas** para aplicar a mediação em diferentes níveis de ensino;
- Reflexões sobre o papel da escola, do professor, dos alunos e da gestão na construção de um ambiente escolar acolhedor e dialógico.

A linguagem utilizada pelos autores é acessível, sem perder o rigor conceitual. Eles adotam um tom dialogal, que respeita a experiência dos profissionais da educação e reconhece os limites enfrentados pelas escolas, como a sobrecarga de trabalho docente, a falta de recursos, a violência simbólica e institucional, e as tensões internas. A proposta, contudo, é de **transformação viável**, com base em pequenas mudanças de postura, estratégias de escuta e institucionalização de espaços de fala e diálogo na escola.

Um dos grandes méritos da obra é tratar o **conflito escolar não como desvio, mas como oportunidade pedagógica**. Ao invés de recorrer automaticamente à advertência, suspensão ou exclusão, a mediação propõe processos restaurativos, nos quais as partes envolvidas são convidadas a reconhecer responsabilidades, compreender os impactos de suas ações e buscar, com apoio de um mediador, formas de reparar e reestabelecer relações.

Outro ponto relevante é a ênfase no papel do **educador como mediador**. Para os Chrispino, todo professor é, em algum grau, um mediador, pois ensina, escuta, intervém e forma sujeitos. A obra, portanto, também é um convite à **reconstrução do papel docente**, resgatando sua função ética e social para além do conteúdo disciplinar.

Destinada a educadores da Educação Básica e também àqueles envolvidos com a gestão escolar, formação docente e psicopedagogia, a obra tem se mostrado extremamente útil em programas de formação continuada, projetos de gestão democrática e iniciativas de justiça restaurativa em escolas públicas e privadas. Seu impacto se deve, sobretudo, ao fato de que a mediação de conflitos é tratada como **parte essencial do trabalho pedagógico e não um apêndice disciplinar ou jurídico**.



## Conhecimentos Específicos

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina o conjunto de competências gerais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica — que inclui a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Esse conhecimento pretende assegurar uma formação humana integral com foco na construção de uma sociedade inclusiva, justa e democrática. Para a primeira etapa da Educação Básica, a escola deve garantir seis direitos de desenvolvimento e aprendizagem, de forma que todas as crianças tenham oportunidades de aprender e se desenvolver.

Após a aprovação da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em dezembro de 2017, começaram as discussões visando a melhor forma de implementar as novas diretrizes da BNCC na Educação Infantil de todo o país.

Nessa etapa da Educação Básica, a BNCC define direitos de aprendizagem e os campos de experiências substituem as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental. Em cada campo existem objetivos de aprendizado e desenvolvimento do aluno, em vez de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.

É responsabilidade das escolas garantir que seus alunos receberão, em sala de aula, as competências gerais estabelecidas pelo documento. Dessa forma, o cenário educacional nacional se torna mais justo e igualitário para todas as crianças.

O primeiro texto sugerido no projeto foi discutido e elaborado em conjunto com 116 especialistas em educação. A proposta foi aberta à consulta pública até março de 2016, quando foi revisada.

Em maio do mesmo ano, a segunda versão do documento foi divulgada. Quase um ano depois, em abril de 2017, a terceira e última versão foi revelada e apresentada ao Conselho Nacional de Educação (CNE).

No mesmo ano, o CNE preparou audiências públicas em cinco regionais. O objetivo era alcançar colaborações para a elaboração da norma instituidora da BNCC. No dia 15 de dezembro, o projeto foi homologado e seguiu para a aprovação do Ministério da Educação (MEC).

A resolução que orienta e institui a implementação da BNCC na Educação Infantil e no Ensino Médio foi publicada no dia 22 de dezembro de 2017.

Qual é o prazo para implementação nas escolas?

Existe um comitê especial responsável por acompanhar a implantação da nova base nas escolas públicas e privadas, que deverá ocorrer até o dia 31 de dezembro de 2020.

Até lá, o grupo de especialistas deve propor debates, discussões acerca dos temas referentes aos desafios da implementação e nortear ações a serem tomadas pelo governo para a concretização do novo currículo.<sup>1</sup>

A base curricular do ensino brasileiro tem passado por diversas mudanças, dentre elas, temos a lei a seguir.

### **Lei nº 13.415/2017**

- Altera a LDB
- Altera o Fundeb
- Altera a CLT
- Revoga a Lei 11.161/2005
- Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

<sup>1</sup> Fonte: [www.educacaoinfantil.aix.com.br](http://www.educacaoinfantil.aix.com.br)